



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

QUITÉRIAS DO ENSINAR: MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS RURAIS EM FEIRA DE SANTANA: 1960-1980

Gisele Correia Prado

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando no Curso de Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gisaprado23@gmail.com

2. Orientadora Ione Celeste de Jesus, Departamento de Ciência Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ionecjs@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Experiências; Professoras rurais; Feira de Santana

INTRODUÇÃO

O Distrito Maria Quitéria, é um dos primeiros locais de origem de Feira de Santana ainda no século XVII, é também local de nascimento da heroína da Independência Bahia Maria Quitéria de Jesus Medeiros, conta além da sede com as localidades escolhidas enquanto foco de observação, de Ovo da Ema, Caldeirão, Carro Quebrado e Pé de Serra, lugares onde as entrevistadas atuaram durante anos. Durante o período abordado, é necessário ressaltar, que fazia parte também a localidade de Matinha dos Pretos (hoje um distrito), portanto ocorrendo a inserção de alunos deste local também durante a pesquisa.

Quanto ao trabalho das docentes, entre leigas e normalistas a formação profissional constituiu um importante elo de merecimento e reconhecimento. A partir da década de 1950 iniciou-se na mesma a construção de novas escolas na zona rural o que favoreceu aumento de novas oportunidades de ensino e ainda que persistissem os problemas na profissão como distâncias das escolas, os salários baixos, as séries multisseriadas.

O período abordado entra em contraste com um crescente processo de industrialização e um aumento do êxodo rural registrado na região.

A justificativa para a realização deste trabalho decorre do interesse de ampliação de pesquisas no campo da História da Educação na cidade de Feira de Santana. A proximidade da pesquisadora com as entrevistadas é um fator determinante na fluidez do projeto.

A busca por uma construção de ensino rural, onde práticas perpassa pela formação docente e pelas leis voltadas para Educação, no âmbito nacional a partir das ideias disseminadas por Sud Menucci em São Paulo e expandidas para todo o Brasil, sendo inclusive implantado na cidade através da Escola Normal Rural De Feira de Santana, onde Raquel

Freitas uma das entrevistadas teve sua formação. Nesse sentido ao se referir a importância da educação na zona rural FERREIRA transmite:

O papel exercido pela escola no contexto rural destaca-se pela necessidade do desenvolvimento de práticas educativas e educacionais vinculadas ao cotidiano, à cultura e a alternância que possam favorecer a fixação do homem em seu local de origem, diminuindo o êxodo rural e a hipertrofia das cidades.(pág 106)

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise)

A inserção em atividades que extrapolam a docência normativa como a atuação na construção de prédios escolares.

Uma das professoras consultadas Lurdes relatou através da experiência de sua falecida mãe dona Guilhermina de Jesus a sua dedicação ao ensino, ao ajudar a criar uma escola. Segundo Alberti(sendo a memória um dos registros atrelado a construção de identidade, o relato da fonte nos leva a concepção de uma profissional que atentou para o ideal de educação para seus alunos.

A professora Raquel de Freitas ,cujo reconhecimento de seu trabalho deu -se através da homenagem realizada pela prefeitura Municipal , com a nomeação da biblioteca do Distrito com seu nome , também fez parte da criação de uma escola denominada Paula de Freitas localizada na comunidade de Carro Quebrado, onde a professora Risoletta Figueiredo atuou como professora e diretora d

METODOLOGIA

Os sujeitos desta pesquisa são as professoras residentes no distrito de Maria Quitéria as que durante as décadas de 1960 a 2010 atuaram nas localidades mais afastadas da cidade de Feira de Santana.

Os métodos utilizados para a elaboração deste trabalho foram a análise de uma bibliografia a cerca da produção historiográfica sobre a história da educação. E o recolhimento de depoimentos referidos a professoras a partir da História Oral. O objetivo deste processo foi acessar as experiências docentes via memória das professoras.

A abordagem utilizada para analisar as experiências da profissão docente é através do método nominativo a categoria de Ginzburg, e da realização de entrevistas – narrativas.Tanto Nóvoa quanto Carvalho trazem o “conhecimento aliado à identidade como forma de construção da docência .

CONSIDERAÇÕES FINAIS(ou Conclusão)

Durante a pesquisa objetive iatravésdascategorias de analise “experiências”, “memórias”,“trabalho docente” , “conhecimento” e “identidade rural” , de professoras rurais construir uma história da educação voltada para a valorização do trabalho dessas professoras, destacando a suas participações narrativa no processo de construção de ensino em áreas mais longínquas da região, ante os desafios e demandas para suas atividades. Conte com pouco tempo disponível para a realização desta atividade, pois a

Bolsa IC foi de apenas 6 meses. Ainda assim espero contribuir para a ampliação do conhecimento histórico sobre estes sujeitos.

Considero importante refletir através da teoria de experiência para a construção de modelos de ensino que não sedissociem da realidade dos alunos de ex professoras rurais feirenses que econtribua para uma visão de mundo do conhecimento via o seu cotidiano, na construçãode uma narrativaque se relaciona com a zona rural da cidade na valorizaçãodo saber local e regional histórico

REFERÊNCIAS

- 1) ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org)Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008.
- 2) CARVALHO, Natalina de Assis de. Narrativas de professores rurais: trajetórias e fazer pedagógico no município de baixa grande, Bahia. Opará- Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação,Paulo Afonso, ano 1,vol 2,jun/dez. 2013.ISSN: 2317-9465
- 3) FERREIRA, Lícia Gracia. Históriasde vida de Professores rurais. Histórias de vida de Professores rurais: apontamentos sobre questões históricas e políticas de formação. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v .20.36,p 105-113,jul/dez. 2011
- 4) NÓVOA, António. Formaçãode Professores e Profissão Docente. In:Os professores e sua formação. 2edLisboa
- 5) GINZBURG, Carlo. O Nome e o como. In: A Micro-História e outros ensaios. Editora Bertrand Brasil Rio de Janeiro, 1989.
- 6) RIBEIRO, Juliana Mangabeira . TEMPOS DE ALFABETIZAR: AS ESCOLAS RURAIS DE FEIRA DE SANTANA 1955-1963.Semic 2016.<http://periodicos.uefs.br/index.php/semic/article/view/3201>